

■ FLEXIBILIZAÇÃO

ALÉM DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO, AS NOTAS DADAS PELAS ESCOLAS, EM CURSOS NORMAIS, PODERÃO VALER COMO PARÂMETRO DE AVALIAÇÃO EM FUTUROS VESTIBULARES

Candidatos à PUC Minas entram na reta final

TACYANA ARCE

Uma integração com as escolas de ensino médio, que garanta o aproveitamento das notas das avaliações rotineiras como parâmetro de avaliação para ingresso no ensino superior, pode ser uma das alternativas para o vestibular da PUC Minas. O anúncio foi feito ontem pelo coordenador da Comissão Permanente do Vestibular, Caio Boschi, durante o segundo dia de provas do vestibular da instituição.

A utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), aplicado pelo Ministério da Educação (MEC), é outra opção estudada pela universidade, mas nenhuma mudança deverá ser tomada para o próximo vestibular da instituição, marcado para o final do ano. Segundo Caio Boschi, a instituição ainda não definiu como seria a integração com as escolas de ensino médio. Não se sabe ainda, por exemplo, se todas as escolas de ensino médio seriam envolvidas no projeto, ou se a integração se restringiria a algumas. Como o assunto é complexo, a perspectiva é que a nova fórmula não seja implantada antes de um ano. “Precisamos fazer vários estudos e consultas, pedagógicas e jurídicas”, explica Caio Boschi.

A flexibilização na forma de avaliação para ingresso no ensino superior está prevista na Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB). Mas uma resolução do Conselho Nacional da Educação dá as diretrizes para a flexibilização e proíbe, por exemplo, a manutenção de convênios entre universidades e escolas de ensino médio a fim de garantir a continuidade automática dos estudos. A resolução também proíbe o ingresso através da análise de currículo e deixa claro que todos os alunos



MARCEO SANT'ANNA

ÚLTIMO DIA
O vestibular da PUC Minas atrai 15 mil alunos, na disputa por 4.140 vagas em suas três unidades

devem competir em igualdade de condições.

Para o candidato ao curso de Engenharia de Controle e Automação João Antônio de Oliveira, qualquer novo modelo de avaliação deveria abolir a redação. Surpreendido com o formato da produção de texto pedida ontem aos candidatos, confessa que não se saiu também. “Todo mundo acreditava que iam mandar a gente escrever uma carta, mas não foi o pedido. Além disso, não sou muito bom de leitura e fiquei em dificuldades para falar sobre o assunto”. A PUC Minas pediu aos candidatos que produzissem um texto sobre a importância da leitura e sobre as contribuições e limitações da escola para a formação de leitores críticos.

Hoje, os mais de 15 mil alunos que disputam as 4.140 vagas nas unidades de Belo Horizonte, Contagem e Betim terminam a maratona de exames com provas de Física, Biologia e História. Nos dois primeiros dias de vestibular, apenas 5,19% dos inscritos desistiram da disputa. Duas candidatas abordadas por uma blitz da BHTrans na MG 05 chegaram ao Coração Eucarístico com meia hora de atraso, mas conseguiram autorização para fazer as provas.

SERVIÇO

*Veja o gabarito da prova de hoje no site www.uai.com.br/vestibular/puc, na parte da tarde

FALA, CANDIDATO!

“Fiz a prova de Inglês, mas aproveitei que o gabarito do exame de Língua Estrangeira é único e conferi as respostas com a prova de Espanhol. Acho que assim dá para tirar uma nota melhor.”
Igor Guimarães Schreck, 18 anos
Engenharia de Telecomunicações



MARCELO SANT'ANNA

“Fiz o vestibular só para ter experiência, porque ainda estou no colégio. Achei as provas um pouco difíceis e não tenho expectativa de ser aprovada.”
Flávia Silva Pinheiro, 17 anos
Psicologia



MARCELO SANT'ANNA

“Todo mundo esperava que a redação fosse em forma de carta. Vários professores falaram isso em canais de televisão. O formato pegou os candidatos de surpresa.”
Michel Teixeira, 22 anos
Administração



MARCELO SANT'ANNA

■ CONTAGEM

Reposição preocupa os pais

O retorno ao trabalho na rede municipal de ensino de Contagem não acalma os pais, preocupados com a reposição das aulas perdidas. Amanhã a Secretaria Municipal de Educação envia diretrizes às escolas mas cada uma terá autonomia para construir o seu calendário, sem necessidade de repor todas as aulas no primeiro semestre. A exigência é que ao final do ano os alunos tenham concluído 800 horas-aula em 200 dias letivos. Segundo o diretor do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE) Ademilson Ferreira, a orientação é que pelo menos uma semana de descanso seja reservada a professores e alunos no mês de julho. (TA)

■ ÁGUA LIMPA

Despoluição de rios carece de recursos

JONI BEZERRA
“Poluição é fácil colocar, retirar é complicado. Importantes bacias como a do rio das Velhas e São Francisco hoje decadentes, requerem altos investimentos para serem despoluídas. Temos 72 projetos executivos despoluidores prontos para o São Francisco, isto é, projetos que podem ser imediatamente executados, resultado de levantamentos técnicos da sua nascente até a divisa da Bahia”, afirma Willer Hudson Pós, diretor do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), participante do 3º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, aberto ontem em BH. Reunindo cerca de 600 representantes da área de recursos hídricos do País, o encontro, que termina amanhã, discute o uso da

água no Brasil. Um dos temas polêmicos debatidos ontem foi a cobrança de uma tarifa para o uso da água como já foi implantado em alguns estados brasileiros a exemplo dos países europeus, do Canadá, México e EUA. “Tarifa não é punição, mas um instrumento econômico de racionalização do uso da água. Ao ser obrigado a pagar, o consumidor é estimulado a não desperdiçar. Num projeto de despoluição, por exemplo, há que se ratear os investimentos levando-se em conta o valor daquela bacia hídrica. Assim, pagarão mais os maiores poluidores, geralmente o setor produtivo e no caso do consumidor, irá certamente pagar uma tarifa irrisória”, analisa Paulo Pimentel, presidente do Comitê do Rio das Velhas. O tratamento da bacia do rio das Velhas que “é altamente industria-

GABARITO	
(ÁREAS DE 1 A 5)	
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	
1 - D	11 - A
2 - A	12 - B
3 - C	13 - B
4 - B	14 - D
5 - C	15 - D
6 - D	16 - C
7 - B	17 - B
8 - C	18 - C
9 - D	19 - C
10 - D	20 - A
LÍNGUA ESTRANGEIRA	
21 - D	31 - D
22 - C	32 - C
23 - A	33 - D
24 - B	34 - A
25 - C	35 - C
26 - A	36 - A
27 - D	37 - D
28 - C	38 - C
29 - B	39 - A
30 - B	40 - B

COMITÊS

Paulo Paim, do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hídrica do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul, diz que MG, SP e Rio Grande do Sul têm um pouco de todos os problemas que afetam os outros estados. “O trabalho dos Comitês, integrados por representantes de usuários e do governo, é impedir que não nos falte água no futuro. No Brasil ainda há tempo para se corrigir as distorções, contando com a participação da sociedade”.

lizada e tem um alto grau de urbanização é bem mais oneroso que a do Araguaçu, que é 100 % agrícola”, observa Pós. O encontro quer fortalecer a ação dos 60 Comitês de Bacias do país (12 em Minas) que são, do ponto de vista legal, os responsáveis pela definição do uso múltiplo da água. Para os técnicos, a prioridade atual em relação aos rios próximos das grandes cidades é investir em estação de tratamento de esgoto como a que a Copasa inaugura ainda este ano no ribeirão Arrudas, beneficiando cerca de 1,2 milhão de pessoas.

GIRO GERAL



CARLOS ALTMAN

Não há peças para substituir imediatamente a lombada eletrônica destruída domingo pelo vandalismo, na região do Horto

■ LOMBADA REPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTO QUEIMADO VAI DEMORAR

A lombada eletrônica situada na rua Gustavo da Silveira, no Horto, Região Leste de Belo Horizonte, que foi incendiada no último final de semana, ainda não tem data para voltar a funcionar. Segundo a assessoria de imprensa da BHTrans, não há equipamento de reserva na empresa e um novo aparelho deverá ser encomendado do Rio Grande do Sul. No mesmo local, a Prefeitura já teve que providenciar substituição da aparelhagem em pelo menos três oportunidades. Em um ano, a BHTrans registrou 51 ocorrências contra radares fixos e móveis, detectores de avanço de sinal e lombadas eletrônicas.

■ VESTIBULAR CANDIDATOS AO CEFET JÁ ESTÃO A POSTOS

O vestibular do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet/MG) acontece no próximo final de semana. Cerca de 1,6 mil candidatos inscreveram-se para os cursos de Engenharia Industrial Elétrica, Engenharia Industrial Mecânica, Engenharia de Produção Civil e Tecnologia em Radiologia. No dia 23, de 14h às 17h30, as provas são de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Geografia, História e Redação. No domingo as provas são de 9h às 12h30, com questões de Matemática, Física, Biologia e Química.

■ CONTAGEM INSCRIÇÕES PARA CURSOS TÉCNICOS

A Fundação de Ensino de Contagem (Funec) está com inscrições abertas, até a próxima sexta-feira, para o processo de seleção para os cursos técnicos de nível pós-médio. São 315 vagas para os cursos de Técnico em Administração, Informática, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, Patologia Clínica, Química Industrial, Enfermagem e Contabilidade. Os cursos são gratuitos e noturnos e começam no segundo semestre. A expectativa é que a fundação receba cerca de 1,5 mil inscrições. Para se inscrever é preciso apresentar uma foto 3 X 4, comprovante de conclusão ou declaração da escola onde vai concluir o ensino médio até o final deste semestre. Inscrições de 15h às 21h nas unidades da Funec em Água Branca, Caic Jardim Laguna, Centec, Cruzeiro do Sul, Inconfidentes e Novo Eldorado.

■ UNIPAC MAIS TEMPO PARA SE INSCREVER

As inscrições para o vestibular da Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac) foram prorrogadas. O novo prazo termina no dia 29 de junho. São oferecidas duas mil vagas para 22 cursos, espalhados por 11 cidades mineiras. As provas estão marcadas para os dias 14 e 15 de julho, e o resultado será divulgado no dia 25. Mias informações pelo telefone 0800-361999 ou pelo site www.unipac.br.

■ EDUCAÇÃO DEBATE COM MINISTRO DISCUTE PÓS-GRADUAÇÃO

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, e o presidente da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Abílio Baeta Neves, participam hoje, em Belo Horizonte, da teleconferência “Pós-Graduação: enfrentando novos desafios”. O evento acontece no auditório da Embratel (rua Espírito Santo, 1000) e tem entrada gratuita. Quem preferir pode assistir à conferência pela Rede Sesc/Senac ou na TV a cabo. O evento faz parte das comemorações do cinquentenário da Capes.



PAULO FILGUEIRAS

O ministro Paulo Renato estará hoje no auditório da Embratel